

Começam as negociações dos novos Acordos Coletivos

Depois de alguns meses de preparação, de ouvir as reivindicações dos trabalhadores e analisar a conjuntura econômica e política, a Diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) inicia a partir deste mês as negociações com as grandes empresas para discutir os futuros Acordos Coletivos de Trabalho (ACT).

No início deste mês, o Sintius participou da primeira rodada de negociação com a Sabesp, na sede da estatal. Neste encontro inicial, o Sindicato conseguiu um feito importante junto à empresa que é o fato

dela ter reconhecido a data-base da categoria em 1º de maio. Além disso, há a sinalização para melhorias no Programa de Participação dos Resultados (PPR).

A Diretoria já entrou em contato com a Cetesb para iniciar um diálogo a respeito do novo ACT, mas ainda aguarda um posicionamento oficial da empresa.

Na Cembra-Gerconsult, já foi feito o contato com a empresa que atua no Porto de Santos e a primeira reunião de negociação acontecerá no dia 10 deste mês.

Assembleia aprova os índices da Contribuição Assistencial/Confederativa

Em assembleia realizada na noite da última terça-feira, dia 30, na sede do Sintius, a categoria aprovou os índices da Contribuição Assistencial/Confederativa referentes a esse ano.

Os associados terão um desconto de 4%, parcelado em duas vezes, sobre o salário, enquanto os não associados terão um desconto de 6%, em parcela única. Os valores serão descontados apenas após fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho das empresas onde atuam.

Os não sindicalizados que quiserem se opor ao pagamento das contribuições têm um prazo de dez dias, após

a assembleia, para se manifestarem por meio de carta, que deve ser entregue pessoalmente na Secretaria do Sindicato, ou seja, até o dia 10 de maio.

As aplicações desses índices na Contribuição Assistencial/Confederativa foram necessárias para que o Sintius tenha uma arrecadação suficiente para arcar com as despesas para fazer a luta sindical, já que as entidades de defesa dos trabalhadores foram duramente afetadas com o fim do Imposto Sindical, conforme determinado pela Reforma Trabalhista, que entrou em vigor em novembro de 2017.

ASSEMBLEIA SABESP

Para avaliação de negociação com a empresa relativa ao ACT 2019/2021 e deliberação da estratégia de luta

Dia 14/05, às 18h, na sede do Sintius, em Santos, na subsede de Registro e em Itanhaém (Rua Urcezino Ferreira, 280)

Bira é eleito para o Conselho de Administração da CPFL Piratininga

O secretário geral do Sintius, Ubirajuí José Pereira, o Bira, venceu a eleição para representar os trabalhadores da CPFL Piratininga no Conselho de Administração.

Ele tomou posse no dia 3 deste mês, em Campinas, e esteve na semana passada conversando com os companheiros no CRE (Conselho de Representantes dos Empregados da CPFL) com os representantes eleitos da CPFL Paulista e CPFL Geração.

Grande vitória! Trabalhadores da Cedri têm aumento salarial de 10%

Os trabalhadores da Cooperativa de Eletrificação e Distribuição da Região de Itariri (Cedri) aprovaram recentemente a proposta do novo ACT e conquistaram um reajuste salarial de 10%, sendo 3,43% de reposição salarial e 6,57% de aumento real.

Os companheiros da empresa do Vale do Ribeira também receberam a PLR pelo segundo ano consecutivo e com valores superiores ao estipulado anteriormente.

Diretoria do Sintius prorroga até o dia 31 de maio o prazo para interessados ingressarem com ação na Justiça contra as perdas na correção do FGTS

Palavra do presidente

Categoria precisa ter consciência sobre a gravidade do momento

Ao longo dos últimos meses, venho por meio deste espaço apontando a necessidade da união da classe trabalhadora contra os retrocessos que vêm sendo defendidos pelos gestores de plantão no Palácio do Planalto, em Brasília, e no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

Muitas das ideias defendidas por esses gestores levam em consideração apenas aquilo que é bom sob a ótica do mercado financeiro e do grande capital, mas que buscam passar a ideia de ser positivo para o País e para a sociedade de uma forma geral. Infelizmente, muitos trabalhadores compram essas ideias, apesar dos nossos alertas.

O Sintius, assim como as outras instituições sérias que defendem o interesse

Fotos: Thabata Guerreiro



Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini, presidente do Sintius

da classe trabalhadora, passa por dificuldades para manter a estrutura existente, para custear toda a estrutura que está à disposição dos nossos associados e para bancar a folha de pagamento dos nossos funcionários e prestadores de serviços.

É com muita indignação que, mesmo diante desse contexto de dificuldades e desse cenário adverso, observamos que uma grande quantidade de trabalhadores que protocolaram nos últimos dias as cartas de oposição à cobrança da contribuição assistencial/contributiva. Esse recurso é fundamental para o financiamento das lutas e para resistirmos.

Trata-se de um valor justo para financiar a atividade sindical, um valor de pequena monta para defender os interesses da categoria perto do cinco meses que o brasileiro precisa trabalhar durante um ano para pagar impostos.

Em momentos de crise, precisamos ser solidários e agir coletivamente para superarmos os desafios que se avizinharam. O primeiro passo para isso é colocar a mão na consciência e refletir sobre tudo o que está acontecendo com a classe trabalhadora e com o nosso País.

Ao contrário do que muitos pregam por aí, quem financia as ações e os projetos é o próprio trabalhador. É sempre bom lembrar que é no sindicato onde os trabalhadores recebem as informações corretas, garantem os seus direitos por meio da luta e é o local certo para direcionar suas reivindicações e demandas.

Palavra do diretor

Governo Federal quer asfixiar finanças dos sindicatos do País

O Governo Temer teve duração de pouco mais de dois anos e meio, mas foi o tempo suficiente para provocar um enorme estrago para a maioria das famílias do Brasil com a aprovação da Reforma Trabalhista, vendida como a tábua da salvação para a retomada da geração de empregos formais no País.

Passados 18 meses das mudanças na legislação trabalhista, os brasileiros ainda se deparam com uma economia estagnada e muitos são obrigados a partir para a informalidade a fim de tentar garantir o sustento de casa.

Esse ataque aos trabalhadores atingiu duramente os sindicatos e o financiamento das entidades. O objetivo era enfraquecer essa rede de proteção ne-

cessária há muitos anos para defender salários mais justos, assegurar a saúde e a segurança dos companheiros e garantir o bem-estar daqueles que constituem a verdadeira riqueza do País.

Para aniquilar a resistência, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) encaminhou ao Congresso Nacional a Medida Provisória 873/2019, cuja finalidade é vedar o desconto em folha de contribuições sindicais e determinar a cobrança por meio de boletos bancários.

Isso exige a unidade nacional dos sindicatos para impedir mais esse retrocesso, que afetará a manutenção da estrutura sindical ainda existente para fazer uma luta qualificada.

Ao aproveitar essa luta, é necessário que as entidades tenham uma maior interlocução junto à sociedade para não se deixar levar pelas balelas divulgadas por congressistas para justificar a aprovação dessa proposta indecente de Reforma da Previdência.

No caso dos urbanitários, a mobilização e a disposição precisam ser ainda maiores, devido à MP 868/2018, que busca alterar o marco regulatório do saneamento, com a justificativa oficial que as mudanças vão empoderar os municípios. Na verdade, o efeito será inverso às cidades de pequeno e médio porte. Os trabalhadores precisam estar atentos para evitar e impedir que o País caia em armadilhas que podem custar caro e penalizar as futuras gerações.



Antônio Neto Mendes, secretário regional do Vale do Ribeira

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos
CEP 11075-330 - Caixa Postal 564

Telefone e Fax: (13) 3226-3200

Subsede: R. Pariquera Açú, 174, V. Tupi, em Registro
CEP: 11900-000 Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br

Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.500 exemplares

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter <http://twitter.com/@Sintius>

You Tube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook www.facebook.com/urbanitariosantos

issuu www.issuu.com/4236

PRESIDENTE
Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, Platini
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Marcio Roberto da Costa
MTB 22.978
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Sandro Thadeu - MTB 49.020
REDES SOCIAIS
Thabata Guerreiro

Aposentados e pensionistas

Aniversariantes de março e abril celebram mais um ano de vida

A Secretaria de Assuntos para Aposentados e Pensionistas (SAAP) realizou, no dia 30 de abril, a festa dos aposentados e pensionistas do Sindicato dos Urbanitários que completaram mais um ano de vida nos meses de março e abril.

Durante o evento, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais as vantagens oferecidas pelas empresas que são conveniadas ou parceiras do Sindicato, como a seguradora Porto Seguro.

Uma representante da empresa esteve à disposição dos associados para explicar as vantagens e tirar dúvidas sobre os mais variados tipos de seguro oferecidos pelo grupo.

Além disso, os integrantes da Ciclotec fizeram a distribuição de brindes e de revisões gratuitas de bicicletas. Essa empresa está fazendo um sorteio para presentear quatro bicicletas. As adesões para concorrer a uma delas devem ser feitas na secretaria do Sindicato.

Fotos: Thabata Guerreiro



A festa dos aniversariantes do último bimestre ocorreu no dia 30 de abril



Presidente da Fapesp, José Veiga de Oliveira, morre aos 58 anos

O presidente da Federação das Associações e Departamentos de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado de São Paulo (Fapesp), José Veiga de Oliveira, o Sabiá, morreu no dia 4 deste mês, aos 58 anos, após sofrer um infarto fulminante.

Ele sempre destacava a importância da união no movimento dos aposentados para se avançar nas reivindi-



Divulgação

Sabiá atuava no setor metalúrgico

cações desse segmento. O Sindicato dos Urbanitários é uma das entidades filiadas à Fapesp.

Projeto de lei prevê que aposentados e pensionistas tenham descontos de 50% na compra de medicamentos

Está pronto para ser votado no Senado o projeto de lei 235/2018, que concede a aposentados e pensionistas um desconto de 50% na compra de medicamentos. Apresentado pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a proposta, se for aprovada na Casa, poderá seguir para a análise da Câmara dos Deputados.

De acordo com o projeto, o desconto será subsidiado pelo Governo Federal no âmbito do programa Farmácia Popular, que é mantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a senadora Mailza Gomes (PP-AC), é um bom momento para a aprovação da proposta, já que tramita no Congresso a reforma da Previdência (PEC 6/2019), enviada pelo governo, “com a perspectiva de redução de direitos aos aposentados e pensionistas”.

Ela menciona o impacto que o preço dos medicamentos têm no orçamento dos cidadãos. Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), observou Mailza, mostra que os medicamentos já respondem por mais de

40% dos gastos das famílias com saúde. Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta um aumento constante nestes gastos, disse a senadora. Em 2015, essas despesas corresponderam a 9,1% do produto interno bruto (PIB), contra 8,7% em 2014, sendo que 5,1% vieram das famílias, e 3,9% dos governos. Apenas com medicamentos, os gastos chegaram a R\$ 92,5 bilhões - 1,5% do PIB.

Para Mailza, esses números não captam totalmente a realidade da po-

pulação de idosos de baixa renda, a ser beneficiados, com a proposta pautada na CAS. Ela entende que para estes segmentos sociais, “o problema é ainda mais grave”.

Um quadro representativo foi percebido no Espírito Santo. Um levantamento nesse estado mostrou que os gastos com saúde chegam até a 57% da renda familiar no caso de idosos, especialmente porque é nesta etapa da vida que os custos dos planos de saúde são maiores.

Sindicato identifica irregularidades envolvendo acidentes de trabalho na CPFL

A Diretoria do Sindicato já vem há algum tempo alertando o RH e a direção da CPFL Piratininga sobre alguns acontecimentos que vem ocorrendo na Baixada Santista envolvendo a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Recentemente, um caso de extrema gravidade foi identificado pelo Sintius para que a companhia e sua direção se atentem para as práticas inadequadas que continuam existindo na região.

O trabalhador Alexandre Vieira Dantas se envolveu em um acidente de trabalho ao utilizar uma ferramenta (máquina Ampact). Ele teve um dos dedos da mão esquerda lesionado com um corte e queimadura provocados pelo impacto do projétil desse instrumento. Na ocasião, ele foi submetido a sutura com pontos no dedo e cirurgia plástica.

No momento do acidente, o parceiro da equipe levou Dantas direto para a Santa Casa de Santos e, minutos depois, apareceram no local o gerente do trabalhador e a liderança imediata do acidentado. Esse fato ocorreu em 2 de fevereiro do ano passado, sendo que o trabalhador estava com férias marcadas para o dia 5 do mesmo mês, ou seja, dali a três dias.

Durante o atendimento no hospital, esse trabalhador foi orientado a não utilizar o direito do afastamento e fazer o seu tratamento durante as férias, pagando sozinho todas as despesas médicas, o que foi comprovado ao analisar o extrato de utilização médica da Fundação CESP.

O Sintius busca saber se o RH, o gerente do Departamento de Saúde e Segurança e o presidente da CPFL Piratininga concordam com a postura dos gestores envolvidos, pois o líder imediato assinou a ficha de atendimento médico do trabalhador.

Se esses gestores não sabem, eles deveriam ter cancelado as férias do trabalhador e o afastado para fazer o tratamento médico. Somente após retornar da licença, ele poderia gozar de suas fé-

Ilustração/Thabata Guerreiro



rias plenamente recuperado.

Também foi confeccionada uma CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) sem o afastamento e, segundo o relato do trabalhador, o médico deu ao trabalhador três dias de afastamento, sendo que o atestado foi entregue ao líder imediato.

Uma pergunta que se faz necessária é a seguinte: como o gerente do Departamento de Saúde e Segurança aceita uma CAT sem afastamento diante da lesão constatada? Como é que um electricista realiza suas atividades com uma lesão em uma das mãos? Por qual motivo esses questionamentos não foram levados em consideração pelo gerente do Departamento de Saúde e Segurança?

Em detrimento dessa situação, principalmente desse caso, o Sintius tem conhecimento que há um ranking na empresa de dias com acidentes sem afastamento e vem sendo alimentado normalmente. Agora fica a questão: será que ele é verdadeiro? Há controvérsias. Este caso deixa claro que há algo errado. Será que os eventos de reconhecimento de tal ranking feito pelo presidente da CPFL Piratininga não está sendo *fake*? Quem tem que responder são os envolvidos e também fica a dica para o gerente do Departamento de Saúde e Segurança estar mais atento para essas situações que vêm ocorrendo na Baixada Santista: ou ele não está enxergando ou não quer enxergar os fatos.

O Sindicato não quer ter a infelicidade de ter que levar a conhecimento de todos os órgãos competentes, quando acontecer novamente uma fatalidade, como ocorreu com o companheiro Cássio (ver matéria ao lado).

O recado está dado mais uma vez. E o Sindicato, dentro de suas competências, não aceita esse tipo de comportamento inadequado com os trabalhadores da CPFL e denuncia a todas as instâncias possíveis.

CPFL Piratininga

Relembre outros casos que já foram denunciados pelo Sintius

Ao fazer uma reflexão sobre os problemas relacionados à saúde e à segurança dos trabalhadores da CPFL Piratininga, podemos enumerar alguns casos de um passado recente. Edições anteriores do Jornal Urbanitário traziam a notícia que a gerência na Baixada Santista estava obrigando o médico do trabalho a realizar exames demissionais dentro dos almoxarifados das unidades da empresa.

Na ocasião, a mensagem já estava direcionada às práticas inadequadas ocorridas na região e também para que a direção da empresa ficasse atenta a alguns gestores que, por conta e risco, aplicam a gestão que bem entendem, desqualificando as políticas que a empresa tem como diretriz.

Em seguida, o Sindicato levou a conhecimento do RH que alguns trabalhadores estariam sujeitos a acidentes de trajeto, deixando claro que os companheiros em momento algum são os responsáveis ou os culpados pela situação, porque quando eles são contratados pela CPFL, ela tem conhecimento do endereço oficial dos funcionários.

Infelizmente, em 24 de maio do ano passado, ocorreu o acidente fatal com

o eletricista Cássio Henrique da Silva Costa e luz vermelha acendeu quando o Sindicato descobriu que a empresa não queria pagar a indenização prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), porque ele moraria em Praia Grande e não em Itanhaém.

Mesmo providenciando todos os documentos mostrando o equívoco da CPFL, a gerência local insistiu em uma desculpa para inglês ver para tentar desqualificar a informação apontada pelo Sintius. Somente após o Sindicato apresentar certidões emitidas por cartórios, que são órgãos isentos, é que a companhia reconheceu o erro e foi obrigada a pagar a indenização à família de Cássio, conforme estipulado no ACT.

Neste caso, ficou claro que de que alguns gestores tentaram enganar o Sindicato e o Departamento de Saúde e Segurança da empresa utilizando da prerrogativa que a gerência local tem para dar o veredito final no processo do Grupo de Investigação de Análise de Acidentes (GIAA), até porque sempre tiveram ciência de que o trabalhador residia em Itanhaém.

Outra situação que chegou recen-

temente ao conhecimento do Sindicato foi o caso do trabalhador Paulo de Souza Dantas Júnior, que foi demitido em março, de forma injusta, dentro do período de garantia de emprego.

Vamos aos fatos: no dia 11 de junho do ano passado, às 12h58, durante o deslocamento de sua residência, em Itanhaém, ao trabalho, envolveu-se em um acidente de trânsito com a sua moto. Segundo o trabalhador, ao chegar na sua estação de trabalho, em Santos, ele informou à liderança sobre o ocorrido e tentou desenvolver suas atividades, mas não teve sucesso, devido ao inchaço do pé direito. Após se dirigir para o hospital, foi confirmada a lesão de Dantas Júnior, que ficou afastado do serviço por 105 dias por auxílio-doença, sendo que o correto seria ter registrado o acidente de trajeto.

O que mais chamou a atenção do Sintius foi que não há nenhum registro na empresa sobre o referido acidente de trajeto, mesmo com a ciência da liderança. Mesmo sem esse registro, caberia a liderança se aprofundar no caso, pois trata-se da preservação da saúde e segurança do funcionário. Mais: ele tinha ciência que esse trabalhador usava moto

para se deslocar até o serviço.

Quando o Sindicato questionou a empresa, a resposta não oficial foi que a liderança teria recebido a informação que o trabalhador teria parado em um banco, o que descaracterizaria o acidente de trajeto. Ainda bem que o Sintius já tem como experiência o caso envolvendo o eletricista Cássio e sabe que esse tipo de justificativa não cola mais, porque a informação prestada pelo trabalhador consta em um Boletim de Ocorrência registrado na Polícia Civil, na data do ocorrido (11 de junho de 2018). O mesmo relato foi feito pela outra pessoa envolvida no acidente de trânsito.

O Sindicato em várias ocasiões nas reuniões setoriais informou os trabalhadores que, caso ocorra recusa da liderança imediata em registrar acidentes desta natureza a fim de maquiar números, os trabalhadores devem, de imediato, procurar o Sindicato, e que o Departamento de Saúde e Segurança do Sintius pode registrar a CAT. Essa situação não para por aqui. O Jurídico do Sintius estará denunciando na delegacia de polícia, Ministério Público, Gerência do Trabalho e a todas as instâncias dentro do grupo CPFL.

Demissões injustas na região deixam claro a gestão autoritária

A Diretoria do Sindicato realizou um protesto e uma paralisação das atividades da EA Santos, no dia 22 de abril, em repúdio às práticas inadequadas de demissões que vem ocorrendo sem qualquer critério que justifique essa tomada de decisão.

As demissões dos companheiros Agnaldo e Alexandre, das equipes de linha viva, deixaram um clima de muita insegurança junto aos trabalhadores da Baixada Santista. Isso poderá acarretar até em acidentes de trabalho, devido à instabilidade emocional que assola os funcionários da região.

O Sindicato, em diversas ocasiões, comunicou o RH da CPFL avisando que na Baixada Santista há problemas graves de ordem pessoal, pois, quando ocorrem desligamentos sem qualquer motivo, o perfil tão exigido pela empresa cai por terra e entra o perfil do gestor da área, algo que jamais deveria ocorrer. Com isso, fica claro que as demissões foram de cunho pessoal. O Sintius já levou a conhecimento da empresa essa situação, solicitou apuração e também pediu a reintegração dos trabalhadores que foram demitidos injustamente sem que nada pu-

Ubirajuí José Pereira



O protesto na EA Santos contra as demissões ocorreu no dia 22 de abril desse justificar tal ato.

Caso a empresa não tome a decisão que o Sindicato espera, serão fei-

tas denúncias nos órgãos competentes para uma rigorosa investigação e punição para a empresa e aos envolvidos.

Sabesp

Sindicato participa da rodada inicial de negociação com empresa

A Diretoria do Sintius e representantes de outros sindicatos participaram, no dia 7 de maio, da primeira rodada de negociação sobre o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Sabesp, na sede da empresa, na Capital.

Nesse encontro inicial, a estatal garantiu a data-base em 1º de maio e a manutenção de todas as cláusulas do ACT (com exceção das econômicas) até o encerramento das negociações.

A companhia aceitou a garantia de emprego de 98% do número de empregados e se comprometeu a rever as questões relacionadas aos aposentados e a melhorar as condições do auxílio-creche especial.

Outro ponto positivo nessa conversa inicial foi a possibilidade de

e elevar os valores da participação nos resultados com distribuição igualitária, uma reivindicação da maioria dos trabalhadores da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, conforme pesquisa feita pelo Sintius.

Durante a reunião, os sindicatos destacaram a necessidade de a empresa conceder aumento real aos trabalhadores, diante dos lucros constantes verificados pela Sabesp ao longo dos últimos anos.

Além disso, foi solicitada a revisão dos critérios do Plano de Cargos e Salários, o aumento do recurso para promoção e a realização de concursos públicos para repor a saída de funcionários.

As próximas rodadas de negociação estão marcadas para os dias 10, 14, 16 e 21 de maio.

Diretoria participa de atividades contra a Reforma da Previdência

A Diretoria do Sintius está empenhada na luta contra a proposta da Reforma da Previdência apresentada pelo Governo Bolsonaro. Em abril, na última semana, os diretores do Sindicato participaram de várias mobilizações contrárias à proposta de emenda à Constituição (PEC) 6/2019, que busca mudar o sistema de aposentadorias em âmbito nacional, estadual e municipal.

No último dia 25, o Sindicato participou do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa das Aposentadorias, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

Coordenada pela deputada estadual Beth Sahão (PT), esse grupo busca alertar os cidadãos sobre os problemas que podem ser causados com a alteração da legislação brasileira e debater

propostas para melhorar a gestão do sistema previdenciário.

No dia 26 de abril, os representantes do Sintius e de outros sindicatos estiveram reunidos com o deputado federal Carlos Zarattini (PT), na Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Santos, para uma conversa a respeito da Reforma da Previdência.

No mesmo dia, a Diretoria também participou da reunião mensal do Conselho Municipal do Emprego de Praia Grande. O integrante da central sindical Intersindical, Sergio dos Santos Cabeça, fez uma apresentação sobre os impactos sociais negativos da Reforma da Previdência.

A Diretoria também esteve no 1º de Maio Unificado, realizado no Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

Rogério Marques



Durante a primeira reunião, a Sabesp assegurou a data-base para o dia 1º de maio

Novo representante sindical da EPC/Laboratório/Adução é definido

Arquivo/Thabata Guerreiro

O agente de saneamento Gilson Moreira da Silva foi eleito representante sindical da EPC/Laboratório/Adução. Uma nova eleição foi realizada em março e ocorreu em razão da vacância dessa função desde o dia 27 de janeiro, quando o companheiro Maurício dos Santos veio a falecer. Silva já atuou como representante sindical durante o período 2016/2018.



Silva é trabalhador da Adução

Marco Antonio Cardelino/Alesp



Sintius participou da criação da Frente Parlamentar em Defesa das Aposentadorias

Saneamento

MP do Saneamento está pronta para ser votada na Câmara Federal

A Medida Provisória (MP) 868/2018, que atualiza o Marco Regulatório do Saneamento Básico, foi aprovada no dia 7 de maio na comissão mista de deputados federais e senadores que fez a sua análise prévia. A medida seguirá agora para o plenário da Câmara e depois será apreciada pelo Senado.

A versão do texto aprovada foi o substitutivo do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), relator da medida. Ele recebeu 15 votos favoráveis e 10 contrários. O resultado apertado demonstra que o trabalho da Frente Nacional em Defesa do Saneamento Ambiental, que conta com a participação do Sintius, fez com que vários parlamentares da base do governo votassem contra essa MP. Trata-se de um sinal que a proposta não passará tão fácil em plenário.

Por esse motivo, é hora de manter a mobilização e ampliar os contatos com os deputados federais e os senadores a fim de convencê-los em suas bases para

votar contra essa MP.

No último dia 17 de abril, a Diretoria do Sintius participou de uma mobilização contra essa MP em frente à Assembleia Legislativa. Os sindicalistas estiveram nos gabinetes dos 94 deputados estaduais para entregar uma carta com as explicações detalhadas sobre as mudanças, que buscam incentivar a chegada da iniciativa privada ao setor e precarizar os serviços.

Críticas

O dispositivo mais contestado do projeto é a vedação aos chamados contratos de programa, que são firmados entre estados e municípios para prestação dos serviços de saneamento em colaboração. Os contratos de programa não exigem licitação.

O deputado Afonso Florence (PT-BA) argumenta que a gestão associada está prevista na Constituição. Ao proibir os contratos de programa, a proposta



A Diretoria participou de um ato contra a MP, na Assembleia Legislativa

estaria interferindo sobre essa atribuição e incorrendo em “inconstitucionalidade flagrante”, afirmou ele.

O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) acrescentou que, sem os contratos de programa, a maioria das cidades teria que apelar para a privatização dos serviços, pois não teriam condições de fazê-lo por esforços próprios. Para ele,

esse é o verdadeiro objetivo da medida. “O setor privado está exercendo lobby sobre os deputados e senadores desta comissão”, disse.

O senador Cid Gomes (PDT-CE) classificou a proposta como “utópica”. Segundo ele, as empresas privadas só terão interesse em investir nas grandes cidades, onde há garantia de lucro.

Prazo para ingressar com ação judicial sobre as perdas na correção do FGTS acaba no dia 31 de maio

A Diretoria do Sintius decidiu adiar em um mês o prazo para os companheiros interessados em ingressar com uma ação judicial para solicitar que a Taxa Referencial (TR) seja substituída como índice de correção monetária dos saldos das contas do FGTS a partir de 1999.

No Jornal Urbanitário de março, foi estabelecido que os interessados deveriam apresentar a documentação necessária até o dia 30 de abril, mas o Sindicato, atendendo a pedido, decidiu ampliar a data-limite até o dia 31 deste mês.

Segundo o Departamento Jurídico do Sintius, serão apresentadas

ações plúrimas (em grupos a cada dez associados). Os interessados deverão agendar o atendimento pelos telefones (13) 3226-3200 ou 3226-3205 e trazer os seguintes documentos:

- 1) Cópia simples do RG e CPF
- 2) Cópia da Carteira de Trabalho (página da foto, qualificação e carimbo onde consta o número do PIS/PASEP)
- 3) Cópia do comprovante de residência (recente)
- 4) Extrato do FGTS de dezembro de 1999 até a atualidade
- 5) Aposentados e pensionistas devem trazer cópia da carta de concessão do benefício do INSS

O valor cobrado para a distribuição da ação é de R\$ 170,00, que deverá ser pago (em dinheiro ou cheque) no ato de entrega dos documentos e da assinatura da procuração. Em caso de vitória, o montante cobrado será descontado do pagamento dos honorários dos advogados.

Esclarecimento

Em 2014, o Sintius ingressou na Justiça, na qualidade de substituto processual, representando 186 traba-

lhadores. Como houve um número de pedidos individuais e coletivos com o mesmo objetivo em todo o país (mais de 30 mil processos), o andamento de todos eles foi suspenso até o Supremo Tribunal Federal (STF) tomar uma decisão sobre o tema, que terá repercussão geral.

A ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5090, que trata deste assunto, ainda não tem data para ser apreciada pelo STF. Ressaltamos que qualquer notícia referente à movimentação do processo do Sindicato será comunicada a todos que são representados pelo Sintius.

Divulgação

Colônia de férias

Diretoria se esforça para superar herança de desordem financeira

A atual diretoria da colônia de férias, eleita em outubro de 2018, continua a investigar a situação financeira da colônia para ter pleno domínio das condições econômicas, propiciando as reavaliações constantes das possíveis ações de melhorias necessárias ao patrimônio da categoria. O negócio é que a cada enxugada aparece um monte de minhocas! A mais recente conclusão é a de que realmente foi deixada em aberto uma outra dívida de R\$ 240 mil com a prefeitura, remanescente daquele acerto que subtraiu parte do terreno

e que por acordo foi parcelado o valor a ser pago em dinheiro.

Contudo, a atual diretoria acredita e investe no potencial de lazer e descanso da nossa colônia, provando que com boa vontade, iniciativa e interesse em promover o bem comum é possível tornar o local até mesmo rentável. Só este ano já foi possível pagar dívidas, honrar todos os compromissos financeiros, fazer manutenção dos prédios, comprar acessórios de lazer e reestruturar áreas abandonadas sem precisar contrair dívidas.

Sindicato lamenta a morte do diretor José Ricardo Augusto

Lamentavelmente a Diretoria do Sindicato dos Urbanitários informa que perdemos um grande companheiro de lutas e de defesa das causas dos trabalhadores. Faleceu na última terça-feira, dia 30, o diretor do Sintius José Ricardo Augusto, aos 66 anos. Ele foi velado e sepultado no Cemitério Metropolitano, em São Vicente.

Prestamos aqui uma singela homenagem a todos os familiares e amigos a um homem que era muito contundente em suas defesas naquilo que achava justo, inclusive para seus familiares.

Formado em Administração de Empresas, José Ricardo trabalhava na Sabesp desde o dia 6 de setembro de 1977 e era associado do nosso sindicato desde 1º de janeiro de 1983.

O sindicalista foi cipeiro em duas gestões e representante sindical durante dois mandatos. Além disso, atuou como diretor do Sintius entre 1997 e 2000 e de 2008 a 2015. Em dezembro de 2015, assumiu como diretor mais uma vez.

Homenageamos aqui através da vida de José Ricardo a luta em defesa de dias melhores a todos os trabalhadores.

Diretor da Colônia sacava verba e atual diretoria não encontra justificativa

Nos comprovantes de transações financeiras da colônia de férias de 2011 e 2012 foram encontrados saques e transferências, que totalizam R\$ 30 mil, para o representante do Sintius que ocupava cargo na gestão passada da colônia de férias, inclusive com repasse de cheques emitidos pelos sindicalizados para pagamento das despesas com a colônia. Esse valor somado aos quase R\$ 20 mil pagos como “verba e representação” em 2015, chega aos R\$ 50 mil. Diante dos fatos e comprovantes, a diretoria já pediu uma avaliação do Jurídico para estudar uma forma de cobrança dos responsáveis para devolução destes valores aos cofres da Colônia de Férias.

Novos sindicalizados - Abril/2019

Alex Marinho de Moura - Ativa/CPFL

Felipe Carvalho França - Ativa/Sabesp

Francisco de Assis Batista - Ativa/CPFL

Márcio José Gonçalves - Ativa/Sabesp

Márcio Valério de A. Forganes - Aposentado/Sabesp

Falecimentos

Maria Conceição Dantas Barbosa

Pensionista/Sabesp

Falecida em 10/04/2019

José Ricardo Augusto

Ativa/Sabesp

Falecido em 30/04/2019

Sebastião Luzia da Mota

Aposentado/Sabesp

Falecido em 07/05/2019

Errata

Ao contrário do que foi divulgado na edição de abril do Jornal Urbanitário, José Aylton Toro Alonso e Paulo Gomes de Melo não faleceram. Na verdade, ambos pediram desfiliação da nossa entidade.



José Ricardo tinha 66 anos de idade